



O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA COBERTURA VACINAL DE BCG NO BRASIL: UMA ANÁLISE DE 2018 A 2022

DANIELE SAPEDE ALVARENGA MEDAGLIA; LEANDRA ALVES TEIXEIRA; DELEN TÁBATA SILVA DE OLIVEIRA

Introdução: A pandemia da COVID-19 afetou de forma alarmante muitos setores e serviços de saúde na população. Uma questão pouco abordada, foi a queda na cobertura vacinal infantil. Sabe-se que a BCG é a primeira vacina aplicada no neonato para proteger contra a meningite tuberculosa e tuberculose miliar. Dessa forma, o aumento do número de casos de tuberculose em crianças não-imunizadas pela BCG foi um dos efeitos remanescentes da pandemia que requer atenção. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo investigar o impacto da pandemia do COVID-19 em relação à cobertura vacinal infantil da BCG no Brasil. **Metodologia:** Os dados pesquisados foram adquiridos através da plataforma do Ministério da Saúde - DATASUS, analisando a taxa de vacinação da BCG no período entre 2018 e 2022. **Resultados:** De acordo com o DATASUS, a cobertura vacinal de BCG no Brasil em 2018 foi de 99,72%, caindo para 86,67% em 2019. Em 2020, a cobertura da BCG foi ainda menor, atingindo apenas 77,14% e 74,97% em 2021. Vale destacar, que este período ocorreu o *lockdown* da COVID-19, e vieram à tona muitas informações falsas sobre vacinação. Em 2022, com o declínio da pandemia, a cobertura aumentou para 90,09%, mas ainda não alcançou os níveis anteriores a pandemia. Interessante observar, que o número de casos confirmados de tuberculose em crianças de 1-4 anos em 2020 e 2021, considerando a redução da cobertura vacinal, foi 381 e 496 respectivamente. No entanto, o número aumentou consideravelmente nos anos seguintes, 801 (2022) e 827 (2023), mostrando uma consequência imediata da baixa vacinação infantil da BCG nos anos da pandemia. **Conclusão:** O estudo evidenciou a redução da vacinação da BCG durante a pandemia, e um aumento considerável de tuberculose em crianças nos anos seguintes. Assim, destaca-se a necessidade da conscientização sobre a importância da vacinação para a saúde pública, bem como o acompanhamento da imunização.

Palavras-chave: **TUBERCULOSE; IMUNIZAÇÃO; VACINAÇÃO; INFANTIL; ESTATÍSTICA**